

'Aliança com grileiro deu vitória ao PT'

O professor Cristovam Buarque fez um grande acordo com os grileiros de terras públicas do Distrito Federal para garantir a sua vitória contra o candidato Valmir Campelo, na eleição de 1994. A reunião que serviu para fechar o acordo foi realizada no Garvey Hotel e contou com a participação do então *staff* da campanha, além dos deputados Chico Vigilante (federal) e Geraldo Magela (então distrital e presidente da Câmara Legislativa). As afirmações são do secretário de Comunicação do GDF, Weligton Moraes. Ele acha estranho que mesmo com todos os dados levantados pela CPI da Grilagem, o governador Cristovam Buarque nunca tenha sido investigado.

Segundo Moraes, o curioso no processo é que na reunião com o candidato petista estavam presentes, além da cúpula de campanha, alguns acusados de grilagem, como o pastor Antônio Duarte Filho (foragido), Ubirajane Santos de Andrade, o Bira, Otogamis Acatauassu Avelar, o Gamito, Germano Carlos Alexandre, Leonardo de Oliveira Lopes, entre outros. "O engraçado é que o nosso valeroso Ministério Público



SECRETÁRIO Weligton Moraes diz que os maiores grileiros do DF deram apoio a Cristovam no segundo turno

nunca teve interesse de saber o que realmente aconteceu e o teor dos acordos fechados por Cristovam", diz o líder do PMDB na Câmara Legislativa, Silvio Linhares.

O então candidato Cristo-

vam Buarque prometeu regularizar os condomínios. A convivência do candidato petista com a grilagem de terras está registrada nos arquivos da CPI da Grilagem da Câmara Legislativa. Em depoimento

prestado no dia 9 de maio de 1995, o loteador Otogamis Avelar, ao responder a uma pergunta do deputado Rodrigo Rollemberg, foi claro: "Não fomos atendidos pelo governador Roriz. Nosso

grupo e o sindicato (Selo - Sindicato dos Empreendedores em Loteamentos) não fomos atendidos. Infelizmente, não havia outra condição que não a de apoiar o governador Cristovam". Foi mais longe: "Nessa reunião do Garvey Park Hotel ele fechou conosco um acordo e nos pediu 90 dias de prazo para dar uma solução para os condomínios", disse.

Moraes assegura: "Honestamente, o professor Cristovam parece ter cumprido o acordo fechado com os grileiros na movimentada e amigável reunião do Hotel Garvey Park, regada a abraços e muitas outras coisas. Um exemplo de promessa cumprida pode ser comprovada no Condomínio RK, em Sobradinho. No final do governo Roriz, foi feita uma vistoria no local e foram encontradas apenas oito casas — algumas em construção e outras já prontas para morar. Já no final do governo Cristovam Buarque, técnicos da Terracap foram designados para fazer uma nova vistoria e comprovaram a existência de mais de 500 casas, todas construídas com base no acordo fechado com o governador petista", assegura Moraes.

ARQUIVO